



PERCEPÇÃO DOS PAIS COM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO E O BEM-ESTAR EM BEBÊS DE 6 A 36 MESES NA PRÁTICA DE NATAÇÃO

MICHELE DOS SANTOS MORAES¹ OSVALDO DONIZETE SIQUEIRA²

¹EDUCAÇÃO FÍSICA- UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL- ULBRA – BRASIL - ²PROFESSOR ULBRA, CANOAS/ RS

E-MAIL: MICHELE.SMORAES@HOTMAIL.COM

ULBRA

Introdução: A natação para bebês é uma atividade que se propagou por volta dos anos 60, entretanto, foi a partir dos anos 90 que ela se expandiu mundialmente e continua numa crescente ascensão. Tal atividade pode ser praticada sem restrições desde os primeiros meses de vida, sendo o primeiro e mais eficaz instrumento de aplicação da Educação Física no ser humano, atuando como um excelente elemento para iniciar a criança na aprendizagem organizada, contribuindo no desenvolvimento da sua psicomotricidade, no processo evolutivo psicomorfológico e reforçando o início da sua personalidade.

Objetivo: Verificar a percepção dos pais, com relação ao desenvolvimento e o bem-estar em bebês de 6 a 36 meses praticantes da atividade de natação.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa descritiva, entre os meses de março e abril de 2013, através de um questionário contendo 10 questões fechadas. A amostra foi composta por 25 pais ou responsáveis de bebês de 6 (seis) a 36 (trinta e seis) meses, frequentadores das aulas de natação, específicas para esta faixa etária, uma ou duas vezes por semana, com duração de 30 (trinta) minutos/aula, no município de Porto Alegre/RS. Os questionários foram divididos em três grupos, onde, Grupo 1, considerou-se as faixas etárias de 6 (seis) a 12 (doze) meses, Grupo 2, de 13 (treze) a 24 (vinte e quatro) meses, e Grupo 3, de 25 (vinte e cinco) a 36 (trinta e seis) meses. Os dados foram tabulados através de uma planilha Microsoft Excel® 2010.

Resultados :

Gráfico 1: questão sobre aleitamento materno

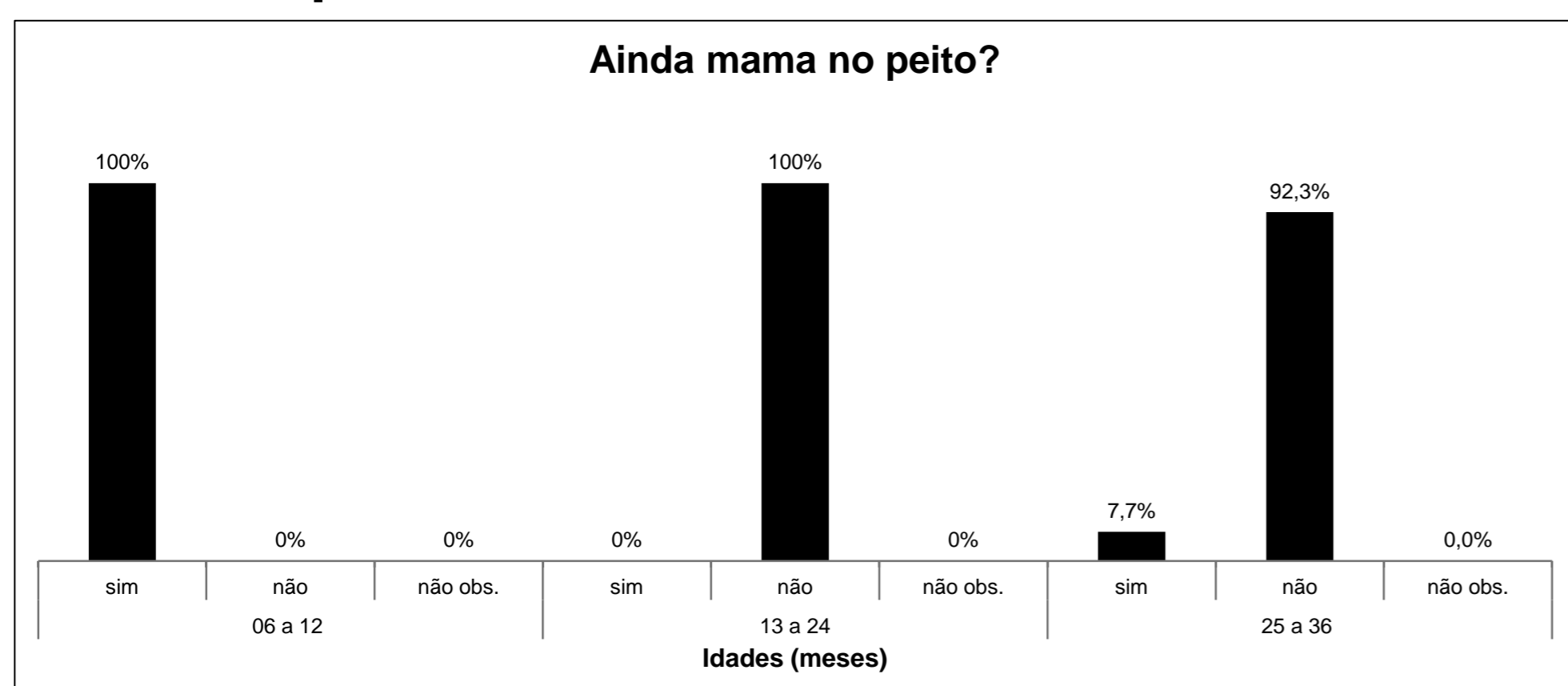


Gráfico 2: Qualidade do sono.

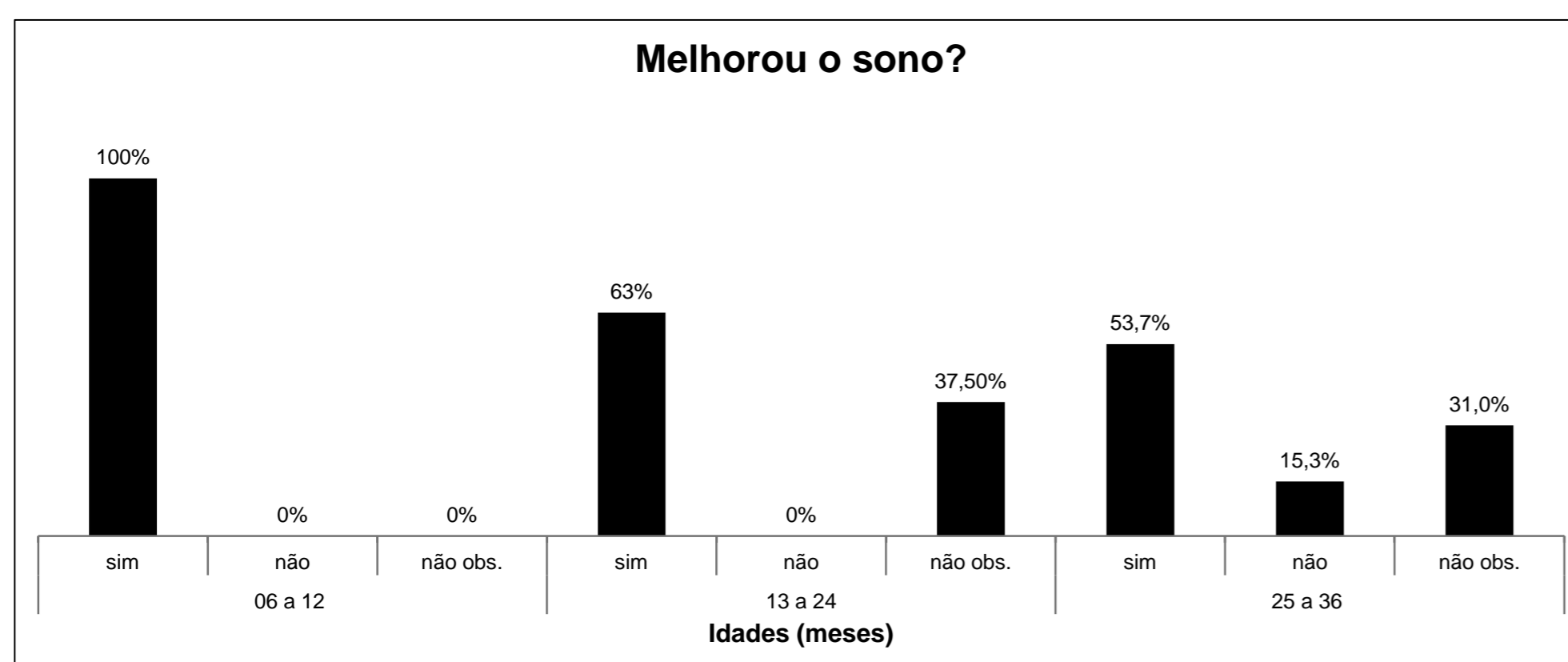


Gráfico 3: Referente a aspectos alimentares.

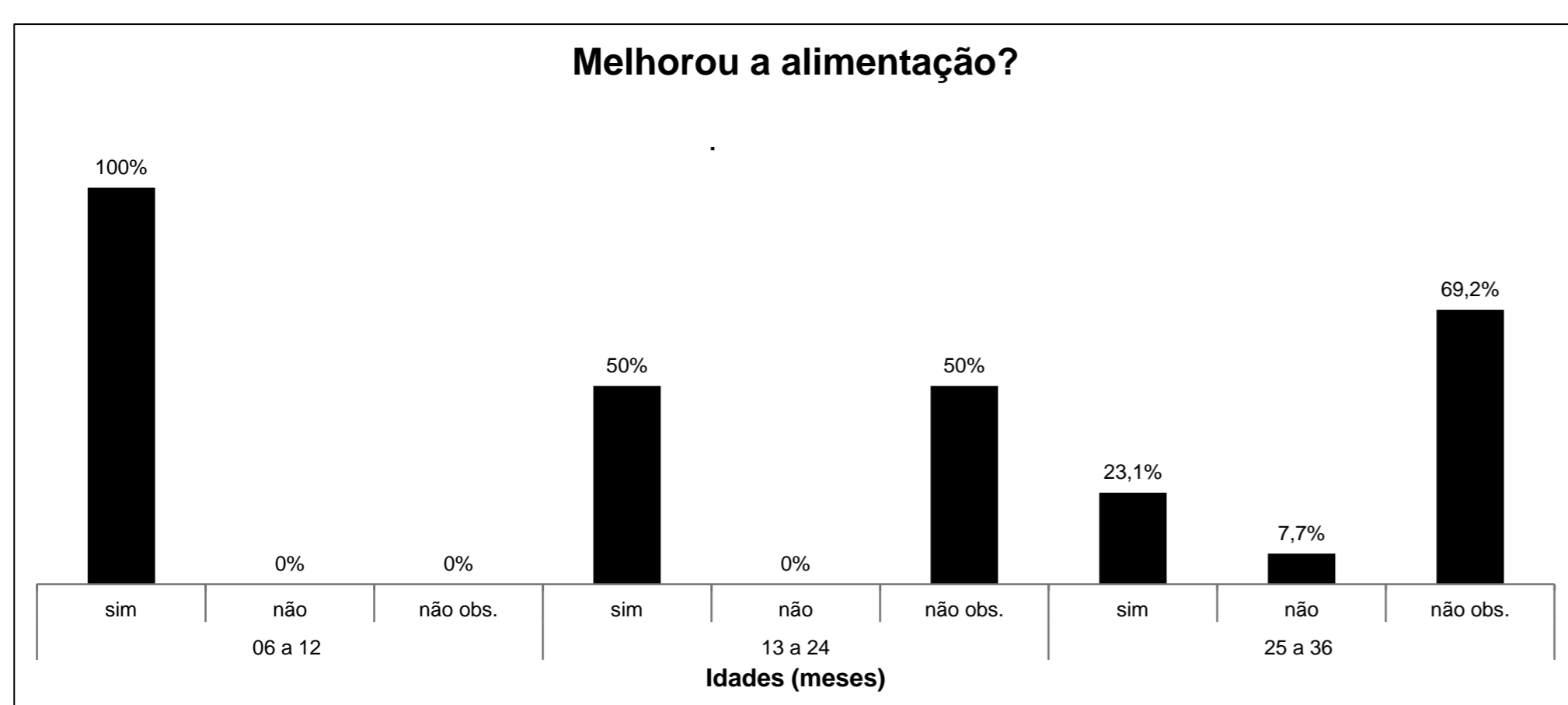


Gráfico 4: Tranquilidade após as aulas.

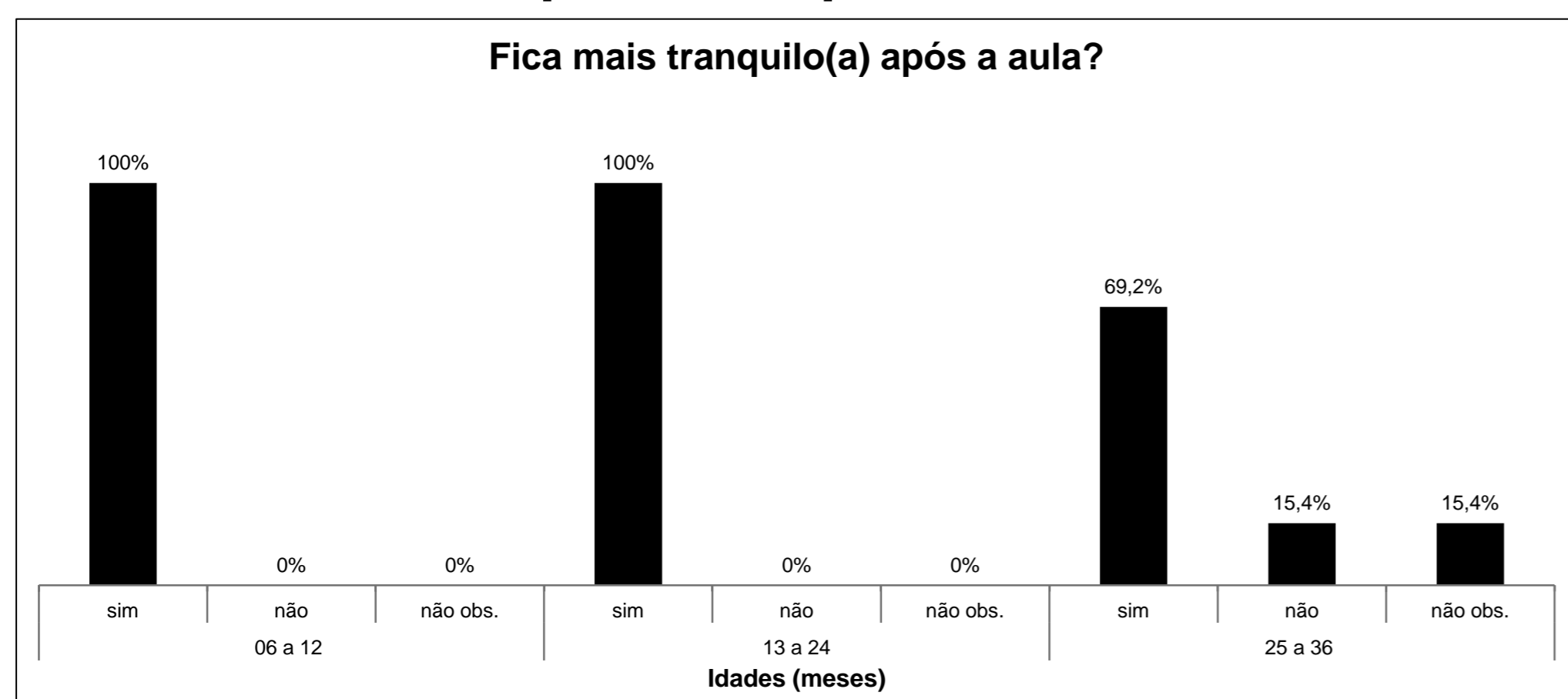


Gráfico 5: A influência sobre o banho.

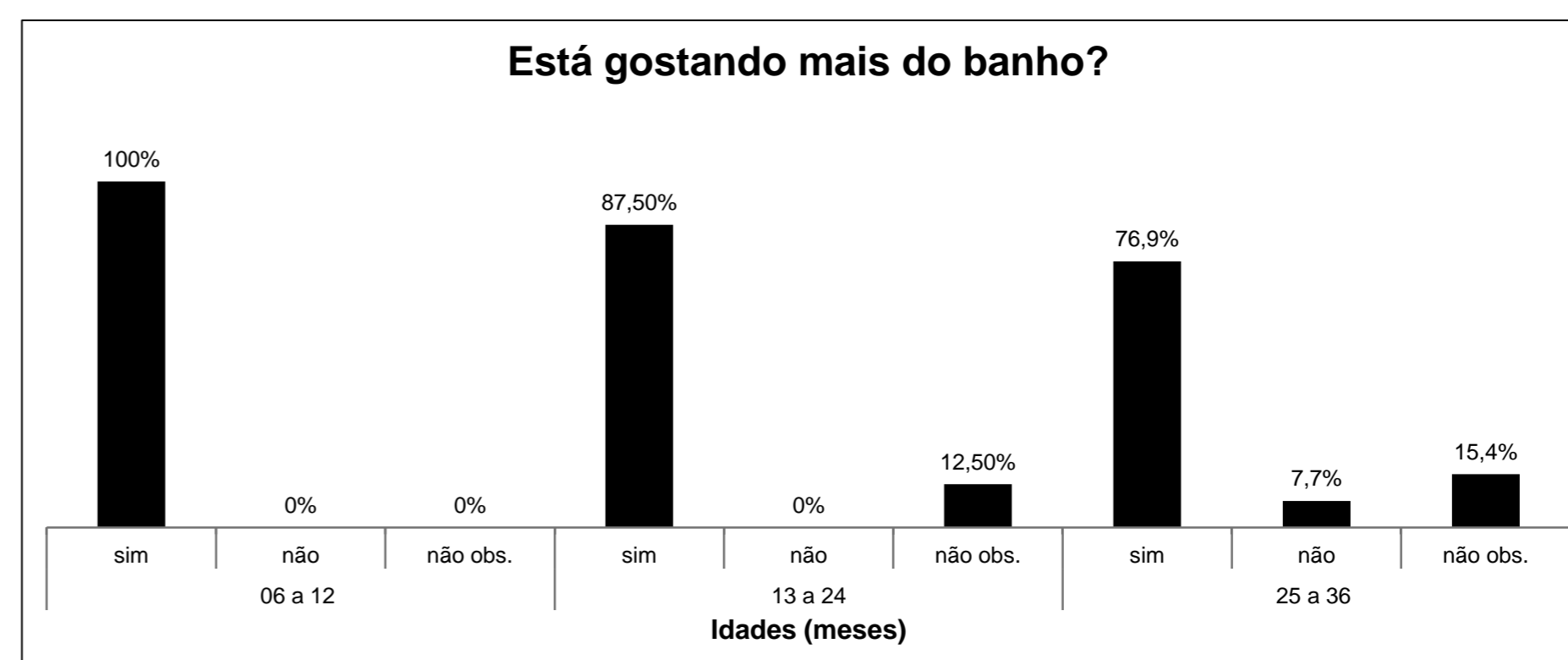


Gráfico 6: Frequência de doenças respiratórias.

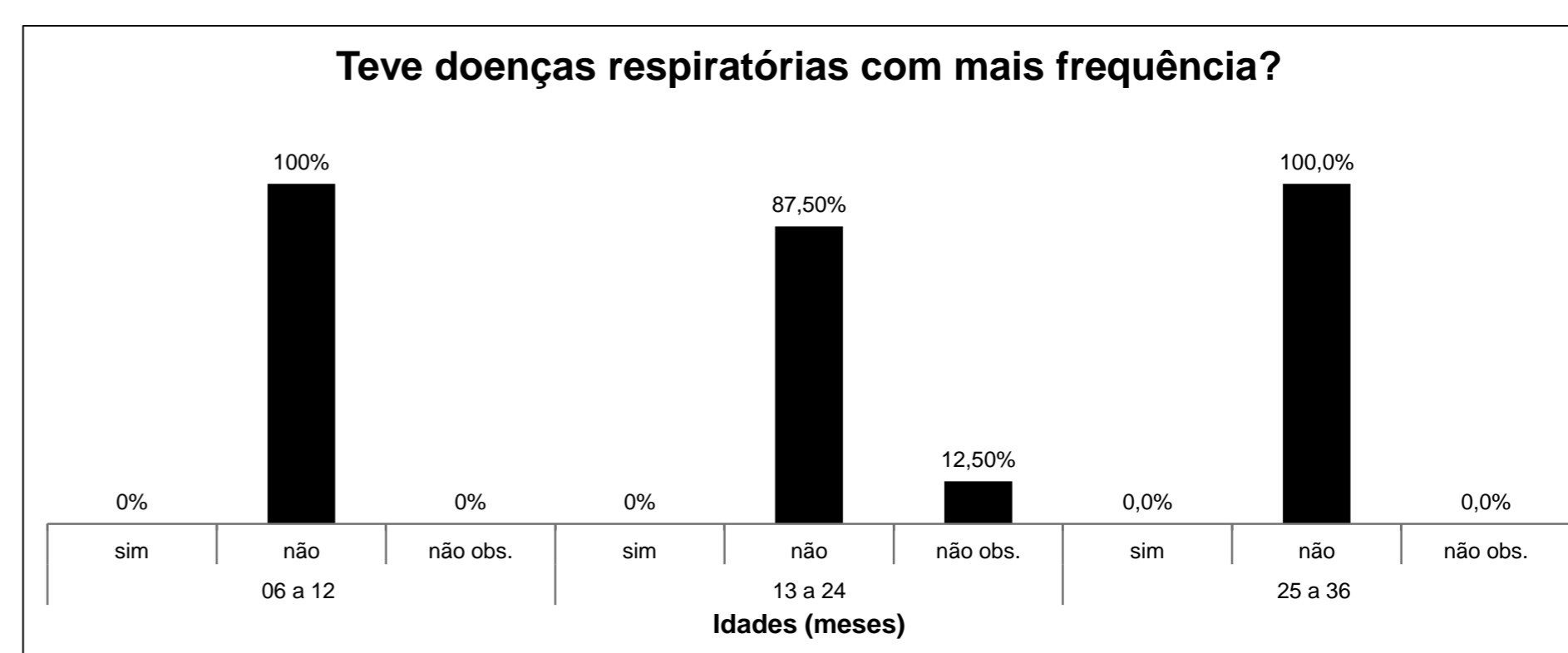


Gráfico 7: Frequência de dores de ouvido.

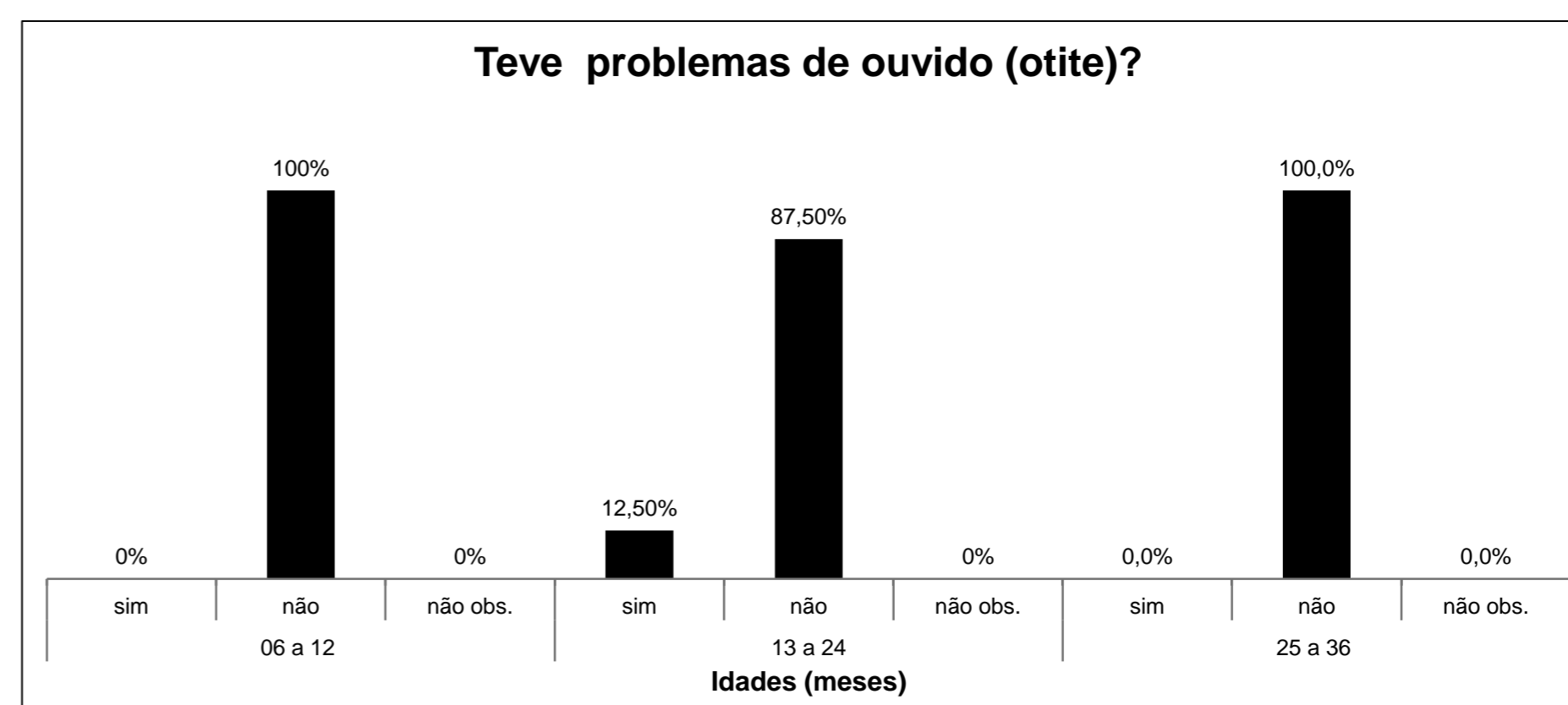


Gráfico 8: Referente a problemas de pele.

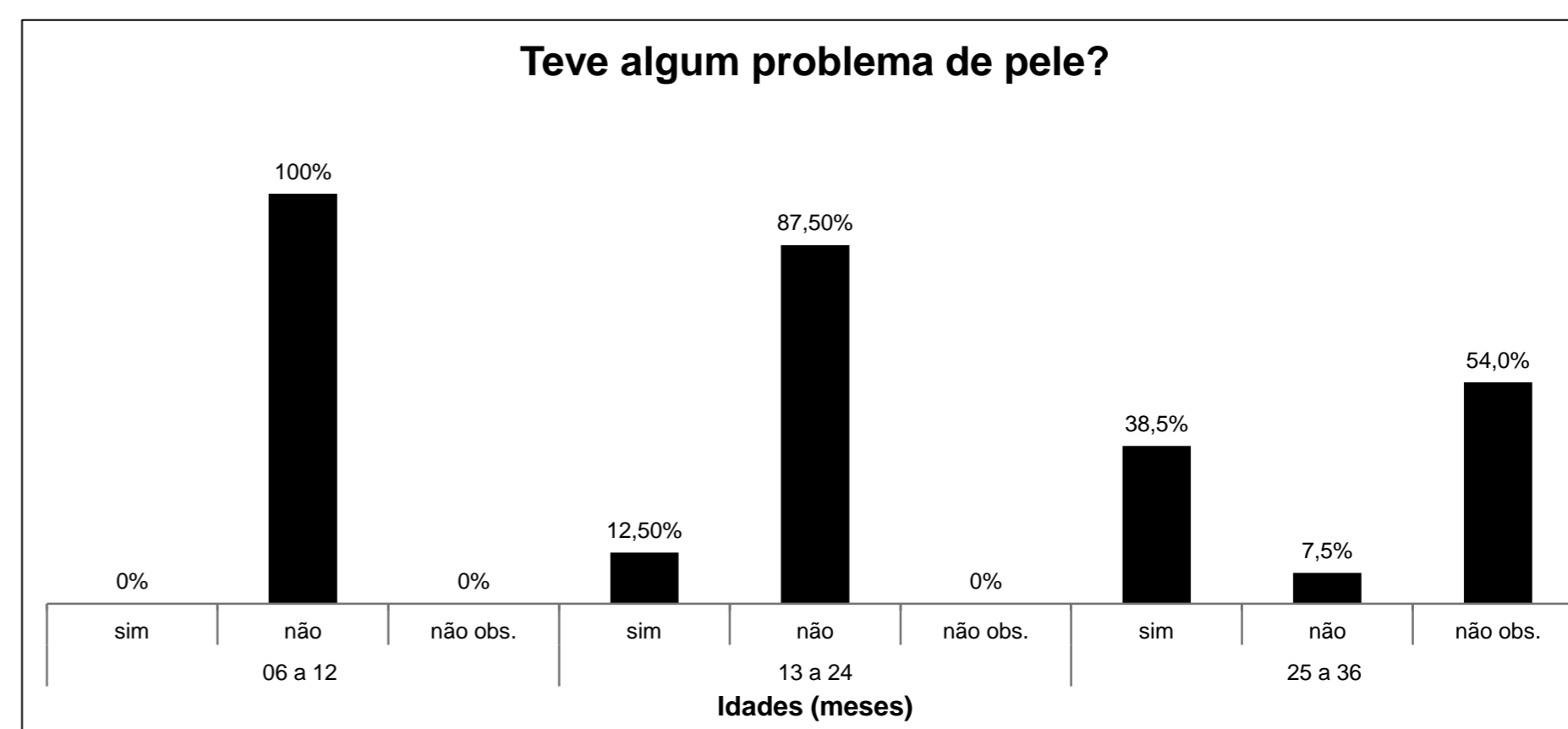
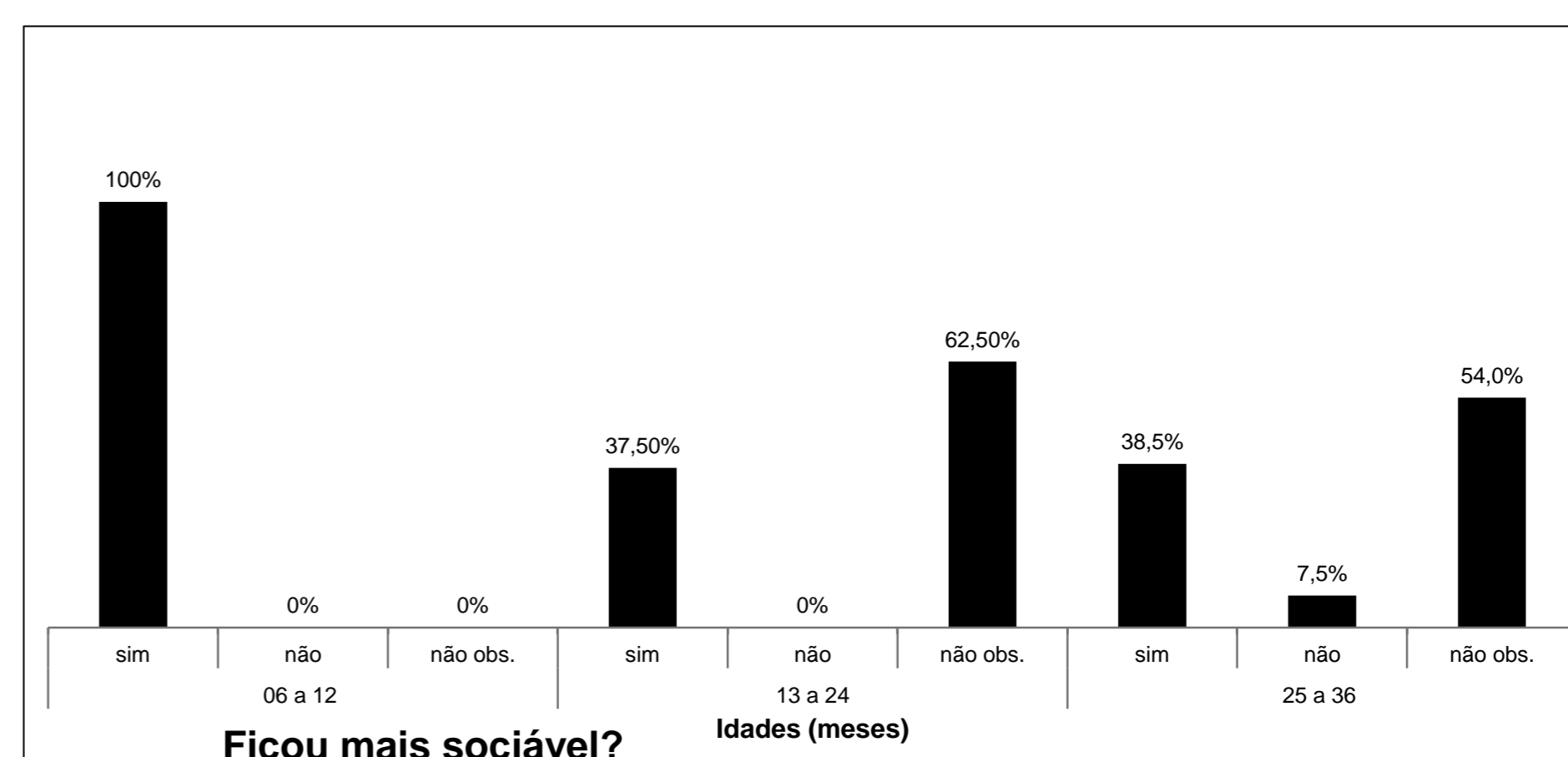


Gráfico 9: Sociabilidade



CONCLUSÃO: O estudo apontou alguns pontos positivos, evidenciando os aspectos quanto ao aleitamento materno, onde se manteve dentro dos parâmetros indicativos saudáveis, conforme a literatura, quanto a melhora do sono, tranquilidade após a aula e em relação ao banho, não sendo observada qualquer desvantagem ou interferência, sobre as questões respiratórias e na saúde dos bebês. Referente aos aspectos sociais e à alimentação, os gráficos apontaram percentuais mais elevados, predominantemente quanto a não observação dos responsáveis.